

SindCVM Informa

Sua forma de saber o que acontece.



Sindicato encaminha propostas sobre ambiente de trabalho



“Em ofício enviado à Administração da CVM, o SindCVM propõe a adoção de medidas para tornar o ambiente de trabalho mais saudável e produtivo na autarquia, tomando por base a pesquisa promovida pelo sindicato realizada junto aos servidores. São elas:

- Aprimorar a dinâmica de remoções a pedido de servidores entre áreas, com a adoção de prazos limite, ao fim do qual os servidores teriam seus pedidos de remoção atendidos. Essa seria uma forma de lidar com casos de servidores que possam estar enfrentando situações delicadas em suas relações de trabalho e não solucionadas por outros mecanismos.

- Tornar mais frequente a formação de forças-tarefa para lidar com situações de sobrecarga relativa a trabalho em determinadas áreas.

- Criar um componente organizacional ligado diretamente à Presidência da CVM, que exerça a função de Ouvidoria Interna. Esta área deve ter independência da estrutura administrativa da CVM, teria seu titular eleito pelo conjunto de servidores e com mandato fixo, tendo a função de acolher e tratar todas as reclamações referentes a insatisfações quanto ao ambiente de trabalho na autarquia. Sua função não seria punitiva, mas atuaria como um facilitador na resolução de conflitos, agindo rapidamente e fornecendo subsídios para o SGE, CGEP e GEGEP.

A sugestão das medidas acontece depois de uma reunião realizada entre a diretoria do SindCVM e a Administração, no mês passado, em que foram discutidos os principais pontos da pesquisa num ambiente de convergência em prol da melhoria das condições e relações de trabalho na autarquia.

Ressaltamos a importância da manutenção do diálogo entre o Sindicato e a Administração para construirmos, sobre bases sólidas, um ambiente que viabilize a melhoria da qualidade de vida dos servidores com reflexos imediatos, inclusive, na produtividade da CVM.

Entrevista: Soraia Marca, diretora do SISEJUFE/RJ



Os debates sobre a PEC 32 serão retomados na semana que vem quando termina o recesso no Congresso Nacional. O Governo Federal, autor da Reforma Administrativa em discussão, defende que as medidas propostas irão acabar com supostos privilégios dos servidores e trarão economia aos cofres públicos, afirmações que não se sustentam em dados concretos. Convidamos Soraia Marca, diretora do SISEJUFE/RJ (Sindicato dos Servidores das Justiças Federais no Rio de Janeiro) para tratar destes e de outros temas relativos à PEC. Confira a entrevista.

SindCVM Informa: O Governo Federal argumenta que os servidores públicos têm muitos privilégios e que a Reforma Administrativa vai acabar com as regalias. A PEC 32 tem esse objetivo?

Soraia Marca: Ao meu ver nós temos que parar de chamar a PEC 32 de Reforma Administrativa porque ela não traz definitivamente nenhuma inovação tecnológica para melhorar o desempenho do serviço público e não fecha os ralos por onde escapam o dinheiro da corrupção. Ela visa somente a privatização do Estado, a diminuição do Estado, o mais mercado e menos Estado, ou seja, passar para o mercado tudo aquilo que dá, como escolas e hospitais, e ficar para o Estado aquilo que não pode ser explorado pelo mercado, pelo capital.

É mentirosa essa ideia que a PEC 32 vai acabar com o privilégio. Primeiro porque [a PEC] cria a possibilidade de você contratar pessoas próximas aos políticos, então, irão contratar quem eles quiserem. Ela traz de volta o cabide de emprego, cria privilégios. E mantém privilégios porque não alcança os altos salários do serviço público, pelo contrário, mantém esses salários. Nós temos aí como exemplo os juízes, os militares, as altas patentes dos militares, então [a PEC] não combate o privilégio. É outra mentira que o governo está vendendo.

Outra mentira que também vem nessa PEC, que o governo joga para a população, é que ela vai combater outros privilégios tais como: férias de 60 dias, incorporações. Servidor público não tem férias de 60 dias. Quem tem férias de 60 dias são os juízes que não são alcançados por esse texto da PEC 32. Existe um cargo no serviço público que é o de operador de raio-x. Ele possui férias superior a 30 dias, mas é em decorrência da atividade que ele exerce.

Mais uma mentira: incorporações já não existem no serviço público há muitos anos. É uma PEC mentirosa. Traz no seu bojo diversas mentiras para encobrir a verdadeira finalidade.

Outra mentira que essa PEC prega é que a estabilidade é um privilégio do servidor público. A estabilidade não é um privilégio do servidor público, da pessoa que ocupa o cargo de servidor público. Na verdade, é uma garantia do Estado. A estabilidade pertence ao cargo público. Qual a importância da estabilidade? Através dela o servidor pode trabalhar de forma independente e dizer não aos pedidos ilegais que a ele forem sendo feitos. Garante que o servidor não será mandado embora se ele disser não aos pedidos ilegais. A estabilidade é uma garantia da diminuição da corrupção. É uma proteção do estado e do serviço que são entregues do estado à população.

SindCVM Informa: Os defensores da Reforma Administrativa também costumam afirmar que ela vai trazer economia aos cofres públicos. Existe algum ponto na Reforma que confirme essa argumentação?

Soraia Marca: Até o momento, o ministro [da Economia] Paulo Guedes não apresentou nenhuma documentação, nenhum cálculo, que garantisse que haveria essa economia, que ele está dizendo que vem com a PEC. Ocorre, ao meu ver, que existe ali uma mudança do artigo 37 da Constituição. Existe no texto da PEC 32 a possibilidade da diminuição da jornada de trabalho com redução salarial de 25%. Muito provavelmente essa economia pode estar vindo dessa ideia de diminuir a carga horária para reduzir o salário em 25%, mas as pessoas precisam entender também, que quando você diminui a carga horária de atendimento em 25%, você está reduzindo a prestação de serviço em 25%. É uma faca de dois gumes: a população vai ter 25% a menos de prestação de serviço.

Importante frisar também que essa redução salarial com redução de carga horária atinge aos servidores atuais. Então está vindo daí essa economia que o ministro Paulo Guedes está falando aos quatro ventos.

SindCVM Informa: Quais as consequências da PEC 32 no serviço público?

Soraia Marca: Essa PEC não trata de uma Reforma Administrativa, ela trata do desmonte do Estado, do Estado como conhecemos hoje. É o desmonte do bem-estar social. Ela vai retirar da população brasileira o direito ao acesso dos serviços prestados hoje gratuitamente. Então, é o desmonte do serviço público como conhecemos atualmente. Passará para a área privada serviços que hoje são prestados pelo Estado de forma gratuita e universal.

SindCVM Informa: Acredita na aprovação da PEC 32? Quais emendas podem ser feitas para diminuir os prejuízos ao serviço público? Pode discriminar os piores danos que precisamos evitar?

Soraia Marca: Analisando um pouco a conjuntura, estamos vendo que o governo está desgastado com a CPI da Covid. Foi entregue um pedido de impeachment com assinatura de diversas entidades e movimentos sociais, o Congresso está sendo muito pressionado e, pela diferença pequena de voto na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) a favor do relatório [sobre a PEC 32], demonstramos que conseguimos virar alguns votos. Votos que eram favoráveis [à PEC] passaram a ser contra. Então temos a chance de virar alguns votos ainda, o Congresso está sendo pressionado e, ao meu ver, precisamos trabalhar para irmos desidratando e empurrando o máximo possível essa votação porque ano que vem é ano de eleição e ninguém vai querer concorrer às eleições com a pecha que destruiu o serviço público. Já estão começando a pensar de forma diferente e, muito provavelmente, essa PEC não será submetida ao Congresso ou a Câmara ainda esse ano. A gente está lutando para que isso não aconteça, apesar do [Arthur] Lira (presidente da Câmara dos Deputados) dizer que vai acontecer. Se não for votada até agosto, setembro, muito provavelmente, não será mais votada esse ano.

O SISEJUBE defende que o texto seja rejeitado na sua íntegra. Nós não defendemos que sejam apresentadas emendas. A Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público apresentou emendas, o FONASEF apresentou emendas, então, a gente precisa ver como é que vão ficar essas emendas, se serão aceitas ou não.

A PEC no seu conjunto é prejudicial aos serviços públicos em modo geral, então, somente a rejeição do texto total dela pode evitar prejuízos maiores. Temos na PEC a quebra de estabilidade, que é extremamente problemática, a criação de vínculos trabalhistas precários com a administração pública. Ela esvazia o regime único de aposentadoria. Tem que ser evitada de forma geral. Não tem o que se aproveite nessa PEC.

Seminário sobre Gestão de Desempenho: SindCVM indica palestrante



O seminário sobre Gestão de Desempenho no Setor Público vai promover um debate a partir da experiência dos servidores públicos e de estudos acadêmicos para propor políticas que propiciem a melhoria da gestão de pessoas no Estado brasileiro. A iniciativa é do Fonacate (Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado), ao qual o SindCVM é filiado, em parceria com o Movimento Pessoas à Frente.

Além de discutir a gestão de desempenho como caminho para provisão de serviços públicos mais efetivos no Brasil, o seminário também pretende debater sobre ambientes organizacionais que permitam o desenvolvimento de todos os servidores e ainda sensibilizar parlamentares para a importância do tema à luz das melhores práticas internacionais e nacionais. A filiada do SindCVM Andréa Coelho, agente executiva da autarquia, irá participar de um dos painéis que vai discutir as experiências e boas práticas que já existem na administração pública brasileira.

O debate sobre o tema ganha especial importância em função da discussão da PEC 32 na Câmara dos Deputados, criticada justamente por apresentar mudanças que trarão prejuízos aos serviços públicos. O SindCVM defende que a avaliação de desempenho não seja voltada para punição, mas sim para qualificação dos servidores com o objetivo final de aprimorar a qualidade do serviço para a população.

O Seminário acontecerá nesta sexta, dia 30 de julho, das 9h às 13h30 e será transmitido pelo Facebook do SindCVM e também pelo **YouTube do Fonacate**. Acesse a programação completa do evento nas nossas redes sociais.

Encontro marcado entre Sindicato e presidência da CVM



O Presidente da CVM, Marcelo Barbosa, vai receber a diretoria do SindCVM na próxima semana, atendendo à solicitação do Sindicato. Na pauta da reunião, a possibilidade de adoção de medidas que possam garantir o reconhecimento das carreiras da autarquia como típicas de Estado no âmbito da Reforma Administrativa proposta pelo Governo Federal, que está em discussão em Comissão Especial da Câmara dos Deputados.

O SindCVM está empenhado para que haja este reconhecimento importante para a valorização dos servidores e também para preservar a missão institucional da CVM.

MOMENTO DE MOBILIZAÇÃO

A Comissão Especial que analisa a PEC 32 irá retomar os trabalhos na semana que vem, após o recesso parlamentar. Mas a mobilização precisa ser constante. É preciso seguir pressionando os deputados que fazem parte da Comissão a aprovarem às nossas emendas ou rejeitarem a PEC em sua totalidade. É importante destacar que a PEC altera pontos fundamentais do funcionalismo e compromete o serviço público oferecido à população. Acompanhe nossas redes sociais, curta nossos posts e compartilhe as publicações sobre a PEC. O momento é de união. Participe!

Cursos de Inglês e Espanhol com desconto



Filiados do SindCVM podem aproveitar a promoção do CCAA, unidade Centro, com o qual o SindCVM é conveniado. Os descontos oferecidos variam de 30% a 50% em cursos realizados no formato híbrido: on line ao vivo ou presencial. A promoção é válida até o próximo dia 10 de agosto.

Mais informações pelo WhatsApp (21) 99487-3826 ou (21) 99499-1528 ou pelos telefones fixos (21) 2507-7878/7050.